

Questão 49

enem2021

TEXTO I

Portadoras de mensagem espiritual do passado, as obras monumentais de cada povo perduram no presente como o testemunho vivo de suas tradições seculares. A humanidade, cada vez mais consciente da unidade dos valores humanos, as considera um bem comum e, perante as gerações futuras, se reconhece solidariamente responsável por preservá-las, impondo a si mesma o dever de transmiti-las na plenitude de sua autenticidade.

Carta de Veneza, 31 de maio de 1964. Disponível em: www.iphan.gov.br. Acesso em: 7 out. 2019.

TEXTO II

Os sistemas tradicionais de proteção se mostram cada vez menos eficientes diante do processo acelerado de urbanização e transformação de nossa sociedade. A legislação de proteção peca por considerar o monumento, até certo ponto, desvinculado da realidade socioeconômica. O tombamento, ao decretar a imutabilidade do monumento, provoca a redução de seu valor venal e o abandono, o que é uma causa, ainda que lenta, de destruição inevitável.

TELLES, L. S. Manual do patrimônio histórico. Porto Alegre: Caxias do Sul: Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, 1977 (adaptado).

Escritos em temporalidade histórica aproximada, os textos se distanciam ao apresentarem pontos de vista diferentes sobre a(s)

- A ampliação do comércio de imagens sacras.
- B substituição de materiais de valor artístico.
- C políticas de conservação de bens culturais.
- D defesa da privatização de sítios arqueológicos.
- E medidas de salvaguarda de peças museológicas.

Assunto: Patrimônio histórico

A questão trabalha o assunto PATRIMÔNIO HISTÓRICO, competência 1 da matriz de referência, trazendo dois textos que discordam das políticas de proteção ao patrimônio, prevista na habilidade 4. Enquanto, para o primeiro texto, as políticas de tombamento são essenciais para a preservação; para o segundo o texto, o simples tombamento de um bem não constitui a certeza de sua preservação e, por vezes, é motivo para abandono e um lento desgaste do patrimônio.

Item: C